



VELHO VESTIDO DE RISCADO*

Louraini Christman*

Velho
Vestido de riscado
Desbotado
Suado
E gasto
Vastos remendos
Nas costas
Onde o sol gosta
De gastar mais,
São sinais de trabalho
De cada talho
De foice
De faca
De coice de vaca

Velho
Vestido de riscado
Remendado
Já tens contado
Um bocado de sonhos
Sonhados
Na luta por sobrevivência.

* Originalmente escrita em 16 de setembro de 1987.

* Lola, como gosta de ser chamada, é formada em Teologia na Escola Superior de Teologia de São Leopoldo no ano de 1983, tendo cursado o Instituto Pré-Teológico no segundo grau, também em São Leopoldo. Recebeu sua Ordenação ao Ministério Pastoral no ano de 1987. Fez especialização em Bibliodrama e Leitura Feminista da Bíblia junto à Escola Superior de Teologia e pós-graduação em Psicologia Pastoral e Aconselhamento, no IEPG (Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia) da Escola Superior de Teologia. Atuou como pastora na IECLB por mais de trinta anos. Faz poesia desde menina, sendo a poesia a maneira com a qual gosta de se comunicar. Publicou dois livros de poesia pela Editora Oikos de São Leopoldo, com o apoio do CEBE e da PPL: A Vida em Poesia (2006) e Celebrando em Poesia (2008). Hoje mora em Horizontina, RS, aproveitando seu abençoado tempo de aposentadoria. E-mail: lourainichristmann@gmail.com



Não te envergonha
De ser só
Um velho
Vestido de riscado
Porque tens dado
A mensagem da perseverança
E da esperança
Da mulher
Por melhores dias

E então?
Se sorrias no trabalho
Sorri também na batalha
Da organização
E te renova
A cada novo retalho
Que tapam as feridas
Porque, de sofridas,
As mulheres serão livres

E cada manga tua
Velho vestido de riscado
Cada cintura
Cada decote
Cada fissura
Vai envolver
Gestos de ternura
De mulher
Sempre mais
espontâneos
Autênticos
E livres.

Recebido em: 01 jul. 2024.

Aceito em: 01 jul. 2024.